

A Virtualização da Biodiversidade

Laymert Garcia

A Virtualização da Biodiversidade

- Hoje temos a construção de uma sociedade cuja a dimensão é, ao mesmo tempo global e molecular;
- **Molecular porque é no nível ínfimo e invisível, no nível da informação digital ou genética que se produzem as maiores transformações;**
- **Global porque cada transformação molecular operada está destinada a ser incorporada e repercutida por uma rede de valorização planetária;**

A Virtualização da Biodiversidade

- **Richard Buckminster Fuller denominou de “aceleração da aceleração tecnológica”, tornando obsoletos aparelhos e máquinas, modos de produzir e trabalhar, favorecendo o surgimento de novas relações sociais – produzindo novas categorias de incluídos e excluídos;**
- **A reordenação e reprogramação do processo de trabalho, em todos os setores, é possível pela digitalização crescente dos circuitos de produção, circulação, e consumo, é tornada possível pela decifração do código genético e dos avanços da biotecnologia.**

A Virtualização da Biodiversidade

Até que ponto e em que plano a tecnociência efetivamente rompe com o passado?

Caso se trate de uma ruptura tão drástica a ponto de anular o quadro referencial a partir do qual organizamos a nossa experiência, com que palavras e com que conceitos pensá-la em sua especificidades?

De fato, a única coisa que conta é a informação

A Virtualização da Biodiversidade

- Com o desenvolvimento da informática, nos anos 70, e da biotecnologia, a partir dos 80, abriu-se para a tecnociência a possibilidade de explorar a informação;
- O futuro consiste em controlar a modulação dos processos, não mais a fabricação de produtos;
- A informação digital quanto a genética tem que ser privatizadas, e assim, teremos a ampliação do conceito de propriedade industrial, universalizado, então, como propriedade intelectual;

A Virtualização da Biodiversidade

- **A articulação da informação digital e genética com o regime jurídico da propriedade intelectual permitiu ao capital instaurar uma ordem de alcance ao mesmo tempo global e molecular;**
- **Concretiza-se a estratégia de apropriação absoluta da natureza por meio da recombinação e da reprogramação de seus componentes.**

A Virtualização da Biodiversidade

- Mas tal operação exige a desvalorização de todo o conhecimento existente e da própria vida (vegetal, animal, microorgânica e inclusive humana), que se tornam pura matéria-prima para a digitalização e a manipulação genética, essas, sim, geradoras da nova riqueza privada;
- Não é à toa, por exemplo, que a Monsanto pressiona para que a adoção de sementes transgênicas se dê a toque de caixa: trata-se de tornar irreversível o processo de biotecnologização da agricultura;

A Virtualização da Biodiversidade

- **A participação brasileira no registro mundial de patentes é inferior a 1%**
- **Não temos tecnologia, e as chances de obtê-la são cada vez menores. Em compensação, somos o país de maior megadiversidade do planeta. A questão da apropriação dos recursos genéticos do Brasil torna-se questão central.**
- **Mas você sabe como e quando essa questão do patenteamento começou?**

A Virtualização da Biodiversidade

- **Tal história tem início nos anos 80, com o icônico caso Chakrabarty nos E.U.A.. O geneticista Ananda Chakrabarty, trabalhando para a General Electric, havia desenvolvido uma bactéria que ingeria vazamentos de petróleo, capaz de auxiliar no combate à vazamentos, com características não encontradas em nenhuma outra bactéria obtida por meios naturais.**
- **Na tentativa de proteger sua descoberta, a General Electric entrou com um pedido de patente, tendo Chakrabarty como inventor. Tal pedido foi inicialmente rejeitado pelo analisador do caso na comissão estado-unidense de patentes, com base nas definições do que podia ou não ser patenteado do código de leis estado-unidense.**

A Virtualização da Biodiversidade

- **Mas essa decisão não foi final, uma vez que os envolvidos apelaram da decisão junto aos órgãos correspondentes. O Tribunal de Apelação dos EUA julgou em favor de Chakrabarty, por 3 votos à 2, argumentando que: “O fato de micro-organismos estarem vivos não tem relevância legal para propósitos da lei de patentes”.**
- **Em seguida, foi a Comissão de patentes quem apelou à Suprema Corte dos EUA. Por 5 votos à 4, decidiu em favor de Chakrabarty, argumentando que um micro-organismo vivo, feito pelo homem é patenteável sob o código de leis estado-unidense, e que esse organismo constitui sim uma manufatura, ou composição de matéria sob esse estatuto.**

https://www.youtube.com/watch?v=JefS-05-x_A&feature=emb_logo

A Virtualização da Biodiversidade

- Para Deleuze e Guattari “a propriedade é precisamente a relação desterritorializada do homem com a terra”.
- Podemos perceber que o grau de desterritorialização chegou a sociedade contemporânea com a instauração de um regime de propriedade intelectual que se pretende impor a todo o planeta para assegurar a apropriação e até mesmo a monopolização da informação genética, esteja ela onde estiver.
- A radicalidade do processo de colonização virtual e de capitalização dos recursos genéticos parece escapar da percepção ... dos que ambicionam a defender os interesses e direitos dos povos indígenas e comunidades locais nas questões do acesso aos recursos genéticos.

A Virtualização da Biodiversidade

- **No cerne desse projeto encontram-se as definições de patrimônio genético como um conjunto de componentes informacionais e de conhecimento tradicional associado como um conjunto de informações.**
- **Tais definições têm o fantástico poder de converter as plantas, os animais, os microorganismos e todo o conhecimento coletivo elaborado ao longo de séculos num enorme banco de dados virtuais;**
- **O Estado pode vender e, assim, privatizar esse conhecimento;**

A Virtualização da Biodiversidade

- **As informações virtuais podem ser atualizadas e recombinaadas de tal modo que possam ser patenteadas e monopolizadas pela indústria da biotecnologia;**
- **A virtualização da economia provocou, nos últimos tempos, uma gigantesca transferência de recursos da esfera pública para os bancos e fundos de investimentos;**

A Virtualização da Biodiversidade

- **A crise ambiental demonstrou a acelerada extinção das espécies vegetais e animais no Terceiro Mundo;**
- **Os países ricos, temendo o desaparecimento dos recursos genéticos, trataram de constituir um banco de dados que pudesse assegurar à biodiversidade do planeta;**
- **A lógica de tais operações parece ser: os seres biológicos – vegetais, animais e humanos – não tem valor em si, como existentes; o que conta é o seu potencial;**

A Virtualização da Biodiversidade

- O que conta é o potencial para reconstruir o mundo, porque potencial significa potência no processo de reprogramação e recombinação;
- **Gregory Bateson definiu “a informação como a diferença que faz diferença.”**
- **É através da informação assim definida que a biotecnologia processa a vida e a informação processa o trabalho.**

A Virtualização da Biodiversidade

- **Em termos de princípio, qual é o limite a esse início da extensão do campo da apropriação privada e sobre o domínio da natureza viva. Para o caso Chakrabarty “não a nada que não se possa patentear”**
- **A questão do acesso aos recursos genéticos dos povos indígenas e comunidades tradicionais e ao conhecimento associado torna-se uma questão de resistência ao modelo dominante e de luta pelo mantimento da diversidade de culturas e de sociedades.**

A Virtualização da Biodiversidade

- **Três projetos tramitam pelo Congresso Brasileiro:**
- **1. Marina Silva; 2. Jacques Wagner e do 3. Poder Executivo (2000).**
- **Os dois primeiros manifestam uma preocupação com a dimensão socio-ambiental e compartilham de um mesmo espírito voltado para a proteção da bio e da sociodiversidade.**
- **O projeto do governo privilegiam as questões econômicas e tecnocientíficas incorporando a lógica dominante dos países desenvolvidos e na indústria da biotecnologia.**